

## USO INDISCRIMINADO DO FENTANIL COMO DROGA RECREATIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Melissa de Araújo Tavares<sup>1</sup>

Flávia Alessandra Correia da Silva<sup>2</sup>

Ingrid Mayara Farias Braga<sup>3</sup>

Gislei Frota Aragão<sup>4</sup>

4.1.3: ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E SAÚDE DO IDOSO

### RESUMO

**Introdução:** O fentanil é um fármaco opióide utilizado com fins terapêuticos para o alívio de dores intensas, podendo, a depender da dosagem, acarretar efeitos adversos. Devido a sua elevada potência faz-se necessário o controle de seu uso e moderação em sua utilização, uma vez que o uso abusivo desta droga acarreta um aumento significativo direto no sistema nervoso central, causando dependência aos usuários. **Objetivo:** Realizar uma revisão na literatura sobre o uso indiscriminado do fentanil, especialmente quando usada como droga recreativa. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, que utilizou os seguintes descritores DeCS: “Fentanila”, “Uso indevido de opióides”, e “Droga ilícita” na base de dados BVS, MEDLINE (PubSaúde) foram encontrados 166 artigos, aplicando os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 7 artigos. **Resultados:** Os 7 artigos incluídos na pesquisa abordam de forma em comum o aumento na taxa de mortalidade por overdose devido aos efeitos adversos do uso indevido do fentanil, como depressão respiratória, dependência e o aumento de convulsões. **Conclusão:** Faz-se necessário o alerta populacional para o uso indiscriminado de opióides, bem como o aumento de estudos direcionados para melhor entendimento e enfrentamento com políticas públicas adequadas à nossa realidade brasileira.

**Palavras-chave:** Fentanila; Uso indevido de opióides; Droga ilícita.

### INTRODUÇÃO

Durante o Século XV, a era da expansão marítima foi responsável por várias descobertas, dentre elas o ópio, extraído da planta *Papaver Somniferum* (papoula), rica em alcalóides, como a morfina, que possuem efeito analgésico, podendo provocar euforia (DUARTE, 2005). A partir da comercialização, o ópio e seus derivados se difundiram em nível global, tal fato enquanto foi extremamente lucrativo para diversas empresas, também originou um grande obstáculo para humanidade: o vício em drogas de origem opióide.

Nesse sentido, é importante salientar que os opiáceos são substâncias naturais derivadas diretamente da papoula, já os opióides possuem efeitos farmacológicos semelhantes

1. Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará- UECE

2. Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará- UECE

3. Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará- UECE

4. Professor (PhD), Universidade Estadual do Ceará- UECE

E-mail do autor: melissa.tavares@aluno.uece.br

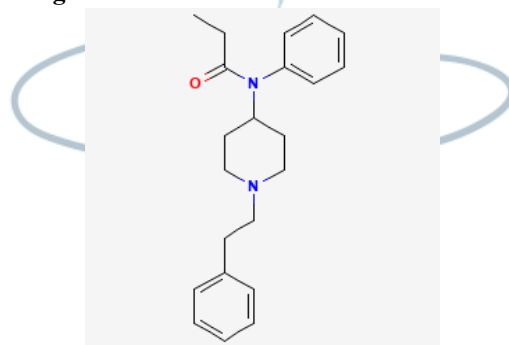
aos do ópio, podendo ser endógenas, semissintéticas ou sintéticas (BICCA *et al.*, 2012). Os opiáceos mais utilizados incluem a morfina, codeína, buprenorfina e heroína. Já opioides são uma nomenclatura que contempla substâncias como a meperidina, propoxifeno, pentazocina, tramadol, metadona e fentanil (VIEIRA, 2022).

Os opioides são utilizados como medicamentos analgésicos para dores de intensidade moderada a forte, como em casos crônicos ou agudos, constante em pacientes oncológicos, e também no período perioperatório (BESEN *et al.*, 2019), um dos principais opiáceos é o fentanil. No entanto, apesar de serem de uso hospitalar restrito, progressivamente vêm tornando-se foco de discussões acerca do uso indiscriminado deste medicamento como mistura para potencializar outras drogas, as quais já foram responsáveis por causar mortes por overdose em vários países, sobretudo, nos Estados Unidos da América (EUA), onde os opioides foram responsáveis por cerca de 70% dos óbitos por overdose em 2018 (AHMAD; ROSSEN; SUTTON; 2020).

Além disso, deve-se ressaltar a alta prevalência do uso abusivo do fentanil entre profissionais da saúde, isso ocorre essencialmente devido ao fácil acesso que possuem a esses medicamentos e a fiscalização insuficiente. Outrossim, o estresse é um dos principais fatores que contribuem para iniciar o uso de drogas no ambiente de trabalho, tornando-os dependentes dessas substâncias (CAJAZEIRO *et al.*, 2012).

O fentanil (Figura 1) é um agonista opiáceo sintético lipofílico derivado da fenilpiperidina com propriedades analgésicas e anestésicas. Liga-se seletivamente e ativa o receptor  $\mu$  no sistema nervoso central (SNC), imitando assim os efeitos dos opiáceos endógenos. É um opiáceo sintético 50 vezes mais potente que a heroína e até 100 vezes mais que a morfina, essa substância é considerada letal, visto que bastam 2 miligramas para causar a morte (DEA, 2022).

**Figura 1: Fórmula estrutural do fentanil.**



**Fonte: PubChem, 2023**

Desta forma, a presente pesquisa tem como objetivo apresentar os riscos gerados pelo uso indiscriminado do fentanil como droga recreativa nos indivíduos, por meio de uma

revisão integrativa onde responderá a seguinte pergunta norteadora: Quais evidências existem acerca dos riscos do uso indevido e indiscriminado do medicamento fentanil?

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa que foi desenvolvida com as seguintes etapas: i) definição da pergunta de pesquisa; ii) busca da literatura; iii) seleção e a avaliação dos estudos incluídos; iv) análise dos dados; v) síntese das evidências e vi) interpretação dos resultados.

Para seleção dos artigos foi realizada uma busca nas bases de dados Biblioteca virtual em saúde (BVS), MEDLINE (PubMed), utilizando como descritores do DeCS “Fentanila”, “Uso indevido de opióides” e “Droga ilícita”. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos completos disponíveis eletronicamente nos idiomas português e inglês publicados nos últimos 5 anos. Já os critérios de exclusão foram aqueles artigos que não responderam a pergunta da pesquisa.

De acordo com os descritores supracitados em combinação foram encontrados 166 artigos, aplicando o filtro de artigos publicados nos últimos 5 anos, ficaram 134 artigos, após a leitura do título e resumos, ficaram 28 artigos para leitura completa. Após a leitura na íntegra foram incluídos na revisão 7 artigos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final desta pesquisa foi composta por 7 artigos, assim como mostra o Quadro 1.

**Quadro 1: Principais informações dos artigos selecionados para esta revisão**

| Base de dados | Título                                                                                                                                     | Autores              | Ano  | Considerações                                                                                                                                                                                                                     |
|---------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| MEDLINE       | <i>Safety and preliminary outcomes of short-acting opioid agonist treatment (sOAT) for hospitalized patients with opioid use disorder.</i> | Thakrar, A. P. et al | 2023 | Relatam os resultados preliminares de 23 pacientes hospitalizados com Transtorno por Uso de Opióide que receberam opióides orais e intravenosos de ação curta para alívio ou tolerabilidade dos sintomas relatados pelo paciente. |
| MEDLINE       | <i>Immediate release fentanyl in general practices: Mostly off-label prescribing.</i>                                                      | Weesie, Y. M. et al  | 2023 | Este estudo visou fornecer informações sobre a frequência da prescrição de Fentanil de Liberação Imediata - FLI (intranasal ou oral) em clínicas holandesas                                                                       |

|          |                                                                                                                                    |                                                      |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|          |                                                                                                                                    |                                                      |      | e até que ponto estas FLI eram prescrições off-label.                                                                                                                                                                                                                                  |
| MEDLINE  | <i>Drug Overdose Deaths Among Persons Aged 10-19 Years - United States, July 2019-December 2021.</i>                               | Tanz, L. J. et al                                    | 2022 | Mostra que o uso ilícito do fentanil também é comum em adolescentes de 10 a 19 anos nos EUA. Entre 2019 e 2021 houve o aumento de 109% na taxa de mortalidade por overdose para essa faixa etária, e entre as causas está o uso do fentanil ilícito.                                   |
| MEDLINE  | <i>Part I: Missouri's Fentanyl Poisonings Rise to Record Levels.</i>                                                               | Stoecker WV, Smith CL, Connors E                     | 2022 | Esse estudo expõe o aumento de mortes em Missouri devido ao uso do fentanil ilícito, onde foi detectado um novo padrão para essas mortes, a identificação da localização do efeito letal do fentanil na respiração e no tronco encefálico.                                             |
| MEDLINE  | <i>"It wasn't here, and now it is. It's everywhere": fentanyl's rising presence in Oregon's drug supply</i>                        | Shin, S.S et al                                      | 2022 | O aumento da disponibilidade de drogas ilícitas que contém fentanil em Oregon (nos EUA), acarretou no aumento de overdose em jovens e adultos, que acabam hesitando em chamar socorro por medo da polícia, o que pode gerar toxicidade tardia e exigir infusão prolongada de naloxona. |
| PubSaúde | Uso indiscriminado dos opioides e suas consequências                                                                               | Sousa, L. S.; Pinheiro, M. S. C.; Rodrigues, J. L. G | 2021 | Os efeitos adversos dos opioides propiciam a depressão respiratória, a constipação, a tolerância medicamentosa, a dependência e até abstinência.                                                                                                                                       |
| MEDLINE  | <i>Association of Law Enforcement Seizures of Heroin, Fentanyl, and Carfentanyl With Opioid Overdose Deaths in Ohio, 2014-2017</i> | Zibbell, J.E et al                                   | 2019 | Entre 2014 e 2017 houve um aumento constante de apreensões de heroína contendo fentanil ou carfentanil em Ohio, nos EUA, essa mistura está associada ao aumento de convulsões e mortes por overdose durante esse período.                                                              |

A *Drug Enforcement Administration* relatou um aumento de 5 vezes nas apreensões de fentanil fabricados ilegalmente pela polícia nacional, e as mortes por overdose de fentanil aumentaram substancialmente durante esse período. Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças endossou o uso de apreensões de drogas como um indicador para o fornecimento de drogas ilícitas, e uma investigação conjunta entre os Centros de Controle e Prevenção de Doenças e o estado de Ohio demonstrou aumentos simultâneos de mortes por overdose de fentanil e apreensões de fentanil (ZIBBELL *et al*, 2019).

A alta potência do fentanil também o tornou um adulterante comum em drogas ilícitas, especialmente a heroína. Desde 2013, um aumento sem precedentes de mortes por overdose de fentanil foi causado por heroína misturada com fentanil produzido ilicitamente e/ou análogos de fentanil vendidos como heroína. Em 2017, 47.600 mortes por overdose nos

Estados Unidos envolveram algum opioide (mais de 2/3 de todas as mortes por overdose). Já no Canadá, as overdoses de opioides matam uma média de 11 canadenses diariamente (JANNETTO *et al.*, 2019) (MCKNIGHT; DES JARLAIS, 2018).

As mortes por overdose de drogas entre adolescentes aumentaram substancialmente a partir do final de 2019. Embora as mortes tenham começado a cair no final de 2021, eles ainda são alarmantemente mais altos do que em 2019. Esforços urgentes para prevenir mortes por overdose entre adolescentes são necessários, é o que relata o artigo publicado por TANZ *et al.*, 2022 no *US Department of Health and Human Services/Centers for Disease Control and Prevention*. Além disso, neste mesmo trabalho há algumas sugestões para a prevenção das mortes de adolescentes provocadas pelo uso de opióide, com destaque para: 1) Prevenir o contato inicial com a substância entorpecente; 2) Reduzir a disponibilidade de drogas ilícitas; 3) Prevenir o uso indevido de substâncias que causem dependência; 4) Educar sobre os perigos do FLI e comprimidos falsificados; 5) Disponibilização do antagonista opióide naloxona; 6) Treinamento para amigos e familiares sobre o que fazer em casos de overdose.

As mortes por envenenamento por fentanil no Missouri (EUA) foram relatadas como sem precedentes e um dos principais motivos é o envenenamento por comprimidos falsificados de fentanil. Os comprimidos são rotulados com outros nomes de outras drogas como alprazolam ou oxicodona, mas contém altas concentrações de fentanil. Os adolescentes desta localidade conseguem estas drogas facilmente pelas redes sociais e a consequência é uma ampla gama de depressão respiratória causada pelo uso de drogas “contaminadas” com altas doses de fentanil (Stoecker, Smith, Connors, 2022). Em um estudo realizado em outro estado americano (Oregon) foi relatado maior disponibilidade de pílulas de fentanil, heroína, metanfetamina e outras drogas ilícitas, além do aumento do uso de fentanil por adultos jovens e pessoas que usam metanfetamina. Os usuários descreveram experiências crescentes de overdose e hesitação contínua em ligar para o 911 (SHIN *et al.*, 2022).

Nos EUA há também uma preocupação com um número crescente de pacientes com transtorno de uso de opióides que frequentemente deixam o hospital como pacientes com alta direcionada devido à abstinência não tratada e dor. Uma das soluções estudadas para estes casos é o uso de opióides de ação curta como a metadona, buprenorfina e adjuvantes não opióides, porém existem poucas evidências para essa abordagem (THAKRAR *et al.*, 2023).

No estudo de WEESIE *et al.*, 2023 que incluiu 342 clínicas holandesas com uma população de pacientes atendidos de 1.297.942 foi observado que 1.368 pacientes em 2019 receberam pelo menos uma prescrição de Fentanil de Liberação Imediata, o que equivale a 1,1 pacientes por 1.000 pacientes registrados. No entanto, o que chamou atenção foi que a maioria



dos pacientes (74,9%) com prescrição de FLI receberam prescrição off-label, ou seja, prescritos fora dos protocolos sistematizados de tratamento.

No Brasil infelizmente temos poucos dados e trabalhos publicados sobre esta temática o quê não nos permite fazer uma análise mais realística da situação atual. Porém sabe-se que o consumo de drogas opióides vem crescendo com o passar dos anos.

Em um recente artigo jornalístico escrito por Thiago Rodrigues e Paulo Pereira, no Le Monde Diplomatique, no dia 23 de fevereiro de 2023 a polícia civil de Cariacica - ES fez uma apreensão de 31 frascos ilegais de fentanil. Foi a primeira apreensão desta droga no Brasil. Ainda segundo o artigo, apenas no Brasil, dados da Anvisa indicam que entre 2012 e 2018 a venda prescrita de analgésicos à base de opiáceo/opioide sintético cresceu 465%. Já pesquisa da Fiocruz de 2019 apontou que 2,9% da população já fez uso ilegal (sem prescrição médica) de algum opiáceo/opioide, um número bem superior ao das pessoas que usam crack ou cocaína. A “bola da vez” no Brasil podem ser os opióides, como já foi a cocaína, as metanfetaminas e a maconha de alto teor de THC, mantendo-se o “panorama trágico” brasileiro (Rodrigues & Pereira, 2023).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados desta pesquisa mostram que o uso indevido do fentanil tem causado vários efeitos toxicológicos nos usuários, acarretando no aumento de mortes por overdose. Os Estados Unidos é o principal país onde a referida droga está mais presente na vida da população, onde está sendo o principal motivo do aumento da taxa de mortalidade por overdose a alguns anos. No Brasil, a temática ainda não vem sendo amplamente abordada, porém, recentemente houve a primeira apreensão dessa droga aqui no Brasil (ROCHA, 2023).

Desta forma, revela-se de extrema importância apontar que o uso indiscriminado do fentanil proporciona diversos riscos à saúde, desde físicos à psicológicos, podendo prejudicar o sono do indivíduo e suas funções cognitivas, atrapalhando suas atividades cotidianas. Uma das consequências desse uso é a tolerância, um fenômeno que ocorre quando o corpo se adapta ao efeito de um medicamento e, conseqüentemente, é necessário aumentar as doses ao longo do tempo para atingir o mesmo efeito que anteriormente era alcançado com doses menores. Logo, a partir do uso contínuo, o corpo desenvolve uma resistência aos seus efeitos, o que reduz sua eficácia.

O uso prolongado de medicamentos opioides em tratamentos de pacientes é extremamente preocupante, pois podem gerar sintomas clínicos prejudiciais e dependência, assim, muitos indivíduos recorrem ao mercado ilegal para continuar tendo acesso a essa

droga. Desse modo, é imperativo revisar os melhores métodos no manejo da dor dos pacientes, buscar utilizar medicamentos não-opioides antes de recorrer ao uso dos opioides, bem como ter mais controle sobre as dosagens utilizadas, a fim de evitar a dependência.

O uso de opióides em tratamentos contra o alívio de dores deve ser supervisionado por profissional de saúde habilitado e prescrito por ocasião da real necessidade do quadro clínico. Como visto, o uso indiscriminado poderá levar a dependência e até mesmo ocasionar o agravamento da enfermidade. Faz-se necessário o alerta populacional para o uso indiscriminado, bem como o aumento na base de dados de estudos direcionados para melhor entendimento e enfrentamento com políticas públicas adequadas à nossa realidade brasileira.

## REFERÊNCIAS

AHMAD, F.B.; ROSSEN, L.M.; SUTTON, P. Provisional drug overdose death counts. **National Center for Health Statistics**. 2020. Disponível em <<https://www.cdc.gov/nchs/nvss/vsrr/drug-overdose-data.html>> Acesso em 05 de abril de 2023

BESSEN, B. A. M. P. et al. Implantação de um protocolo de manejo de dor e redução do consumo de opioides na unidade de terapia intensiva: análise de série temporal interrompida. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 31, p. 447–455, 20 jan. 2020. Disponível em <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20190085> Acesso em 31 de março de 2023

BICCA, C. et al. Abuso e dependência dos opióides e opiáceos. **Projetos Diretrizes- Associação Médica Brasileira**, out. 2012. Disponível em [http://www.projetodiretrizes.org.br/diretrizes11/abuso\\_e\\_dependencia\\_de\\_opioides.pdf](http://www.projetodiretrizes.org.br/diretrizes11/abuso_e_dependencia_de_opioides.pdf) Acesso em 01 de abril de 2023

CAJAZEIRO, J. M. D. et al. Toxicologia e profissionais de saúde: uso abusivo e dependência. **Rev. méd. Minas Gerais**, 2012. Disponível em <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-684754> Acesso em 31 de março de 2023

DEA. **UNITED STATES DRUG ENFORCEMENT ADMINISTRATION**. Fentanyl. 2022. Disponível em <<https://www.dea.gov/factsheets/fentanyl>> Acesso em 30 de março de 2023

DUARTE, D. F. Uma breve história do ópio e dos opióides. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 55, n. 1, p. 135–146, fev. 2005. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S0034-70942005000100015> Acesso em 01 de abril de 2023

JANNETTO, P.J. et al. The Fentanyl Epidemic and Evolution of Fentanyl Analogs in the United States and the European Union. **Clinical chemistry**, 65, 242–253, fev. 2019. Disponível em <https://doi.org/10.1373/clinchem.2017.281626> Acesso em 10 de abril de 2023

MCKNIGHT, C.; DES JARLAIS, D. C. Being “hooked up” during a sharp increase in the availability of illicitly manufactured fentanyl: Adaptations of drug using practices among

people who use drugs (PWUD) in New York City. **International Journal of Drug Policy**, v. 60, p. 82–88, 1 out. 2018. Disponível <https://doi.org/10.1016/j.drugpo.2018.08.004> em Acesso em 10 de abril de 2023

THIAGO RODRIGUES; PAULO PEREIRA. A “epidemia dos opioides” chegará ao Brasil? - Outras Palavras. **Le Monde Diplomatique Brasil**, 2023. Publicado 12/04/2023 às 17:26 - Atualizado 13/04/2023 às 11:39. Disponível em: <<https://outraspalavras.net/outrasmidias/a-epidemia-dos-opioides-chegara-ao-brasil/>>. Acesso em: 14 abr. 2023.

ROCHA, L. **Polícia apreende fentanil, droga que mais mata nos EUA, pela primeira vez no Brasil**. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/policia-apreende-fentanil-droga-que-mais-mata-nos-e-ua-pela-primeira-vez-no-brasil/>> . Acesso em: 7 abr. 2023.

SHIN, S. S. et al. “It wasn’t here, and now it is. It’s everywhere”: fentanyl’s rising presence in Oregon’s drug supply. **Harm Reduction Journal**, v. 19, n. 1, p. 1–10, 11 jul. 2022. Disponível em <https://dx.doi.org/10.1186/s12954-022-00659-9> Acesso em 14 de abril de 2023

SOUSA, L. S.; PINHEIRO, M. S. C.; RODRIGUES, J. L. G. Uso indiscriminado dos opioides e suas consequências. **PubSaúde**, v. 6, p. 1–8, 2021. Disponível em <https://dx.doi.org/10.31533/pubsaude6.a190> Acesso em 27 de março de 2023

STOECKER, W. V.; SMITH, C. L.; CONNORS, E. Part I: Missouri’s Fentanyl Poisonings Rise to Record Levels. **Mo Med**, p. 489–493, 2022. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9762215/> Acesso em 14 de abril de 2023

TANZ, L. J. et al. Drug Overdose Deaths Among Persons Aged 10-19 Years - United States, July 2019-December 2021. **MMWR Morb Mortal Wkly Rep**, p. 1576–1582, 2022. Disponível em <https://dx.doi.org/10.15585/mmwr.mm7150a2> Acesso em 14 de abril de 2023

THAKRAR, A. P. et al. Safety and preliminary outcomes of short-acting opioid agonist treatment (sOAT) for hospitalized patients with opioid use disorder. **Addiction Science & Clinical Practice**, v. 18, n. 1, 24 fev. 2023. Disponível em <https://dx.doi.org/10.1186/s13722-023-00368-z> Acesso em 05 de abril de 2023

VIEIRA, J. S. A. Intoxicação por opiáceos e opiáceos no Brasil: uma revisão integrativa. **Ufcg.edu.br**, Cuité – Paraíba – Brasil, 2023. Disponível em <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/29050> Acesso em 14 de abril de 2023

WEESIE, Y. M. et al. Immediate release fentanyl in general practices: Mostly off-label prescribing. **European Journal of General Practice**, v. 29, n. 1, 25 jan. 2023. Disponível em <https://dx.doi.org/10.1080/13814788.2023.2165644> Acesso em 05 de abril de 2023

ZIBBELL, J. E. et al. Association of Law Enforcement Seizures of Heroin, Fentanyl, and Carfentanil With Opioid Overdose Deaths in Ohio, 2014-2017. **JAMA Network Open**, v. 2, n. 11, p. e1914666, 8 nov. 2019. Disponível em <https://dx.doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2019.14666> Acesso em 14 de abril de 2023